Câmara Municipal de Missal

Estado do Paraná

09ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 01.04.2024

ATA Nº 016/2024

Ata da Reunião dos Vereadores do Município de Missal, Estado do Paraná, referente à **09ª Sessão Ordinária** do Primeiro Período Legislativo da Quarta Sessão Legislativa da Décima Legislatura, realizada no oitavo dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, no Plenário Edmundo Schwendler da Câmara Municipal de Missal. A sessão foi presidida pelo vereador **Jair Loreno Bogler** e secretariada pelo vereador **Elias Xavier Andrade.** O presidente iniciou a sessão cumprimentando os colegas vereadores, as pessoas presentes e quem acompanhava pelas redes sociais, e declarou aberta a sessão, passando ao **PEQUENO EXPEDIENTE,** no qual o vereador Algacir Kroth realizou a leitura de um texto bíblico. Concluída a leitura, o presidente solicitou a assinatura do termo de presença. Estiveram presentes os vereadores Algacir Kroth, Ceni da Rosa Justen, Elias Xavier Andrade, Elmo Franke Pauli, Jair Francisco Rauber, Jair Loreno Bogler, Maico Luzzi, Tarcisio Mascarello e Valentin Kniphoff. Após a assinatura do termo de presença, o presidente pôs em votação ata da sessão anterior, 8ª Sessão Ordinária de 2024. Não havendo manifestações contrárias, a ata foi aprovada por unanimidade. Na sequência, o secretário fez a leitura das correspondências recebidas: **Ofício Digital nº. 021/2024** – Prefeito Municipal; **Ofício nº. 005/2024** – Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo; **Ofício nº. 006/2024** – Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo; **Ofício Circular nº. 17/2024** – Secretaria de Estado da Mulher; **Requerimento** – Vereadores Algacir, Ceni e Valentim; **Convite** – Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Missal; **Mensagem nº. 016/2024** – Prefeito Municipal; **Mensagem nº. 017/2024** – Prefeito Municipal; **Mensagem nº. 018/2024** – Prefeito Municipal. Em seguida, o presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE,** onde ocorreu a única discussão e votação do **PRES-001/2024** – Altera dispositivo da Resolução nº. 004/2023 que Cria e Regulamenta a Câmara Mirim no Município de Missal. O secretário fez a leitura do projeto e dos pareceres das comissões e parecer jurídico, sendo todos favoráveis. Na discussão, manifestaram-se os vereadores Elmo Pauli e Jair Bogler, que comentaram as alterações do projeto. Na votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Encerradas as matérias em deliberação, o presidente passou à **ENTREGA DE PROJETOS,** onde os seguintes projetos foram encaminhados para as comissões: **PL-014/2024/E** – Autoriza, em caráter excepcional, o fracionamento de Lotes Urbanos e dá outras providências; **PL-015/2024/E** – Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional Especial para o Exercício de 2024 e dá outras providências; **PL-016/202/E** – Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional Suplementar para o Exercício de 2024 e dá outras providências; e **PDL-005/2024** –

Aprova o orçamento para realização da 3ª Edição do FEMUMIL – Festival de Música de Missal. Concluídas as matérias do Grande Expediente, o presidente passou às **CONSIDERAÇÕES FINAIS** e cedeu a presidência da sessão ao seu vice e fez uso da tribuna. Na tribuna, o vereador **Jair Loreno Bogler** iniciou seu discurso dirigindo-se aos vereadores, servidores da Casa de Leis e à população missalense presente no auditório da câmara, bem como àqueles que o acompanhavam pelas redes sociais. Ele destacou a necessidade de restabelecer a verdade diante das informações inverídicas disseminadas sobre sua pessoa pelos vereadores Algacir, Ceni e Valentim, com o intuito malicioso de desmoralizá-lo perante a opinião pública. O vereador Jair disse ser lamentável a atitude dos respectivos vereadores, chamando e lotando o recinto da casa com seus camaradas partidários com o único objetivo de denegrir sua imagem para criar uma repercussão pública negativa. Com o intuito de demonstrar ética, probidade e transparência, o vereador Jair Bogler expressou seu desejo de esclarecer os fatos. Disse que durante a sessão do dia 25 de março, foi taxado como criminoso no plenário da Câmara, acusado de usar o veículo oficial da instituição para fins pessoais. Ele lamentou não ter sido abordado diretamente pelos acusadores para esclarecer os fatos antes de ser julgado e condenado publicamente, sem comprovação. Jair afirmou que o uso oficial do carro da Câmara, como presidente da Casa, era legal e estava sendo feito estritamente ligado às suas funções. Ele esclareceu que as acusações foram levadas ao Ministério Público, onde apresentou todas as informações e provas de sua conduta ilibada. O vereador também criticou a postura do vereador Valentim, que, segundo ele, atacava a Casa, a assessoria jurídica e os servidores de forma injusta e difamatória, demonstrando seu desconhecimento do regimento interno da casa, pois não havia nele previsão de que a mesa diretiva ou o plenário fossem informados sobre procedimentos do Ministério Público dirigidos diretamente a um vereador, citando o exemplo de quando o vereador Valentin foi notificado pelo Ministério Público para prestar esclarecimentos sobre o uso de diárias, e o procedimento adotado pela casa foi o mesmo. O vereador citou que, no seu caso, os três vereadores não adotaram o mesmo procedimento. Disse, por questão de justiça com a casa e os servidores, queria esclarecer que em nenhum momento a Câmara havia escondido algum fato da população ou dos vereadores, sendo todos os assuntos pessoais repassados diretamente à pessoa interessada para esclarecimentos. Citou ainda que não tinham o direito de denegrir a imagem de ninguém até que se provasse algum crime com decisão transitada em julgado. O vereador Jair Bogler disse que seu colega Valentin queria escancarar para a opinião pública apenas fatos que manchassem sua imagem, por ódio e mágoa, por não ser ele o presidente. Jair fez um questionamento aos vereadores Algacir, Ceni e Valentin: por que eles não colocaram à limpa perante a população missalense as denúncias contra eles, questionando o uso de diárias? Jair também disse que não era de agora que o vereador Valentin atacava integrantes da casa, onde em outra situação havia atacado o advogado da Câmara com informações difamatórias e, quando notificado para apresentar as provas, não o fez. Criticou o fato de ter-lhe sido negado o uso do veículo para se deslocar a Curitiba para se encontrar com seu deputado, mas, à época, a casa baseou-se em jurisprudência do Tribunal de Contas. Agora, o vereador Valentin agia de forma pública com o intuito de prejudicar sua imagem, e desta forma o vereador Jair Bogler anunciou que protocolaria um requerimento por falta de ética e decoro parlamentar contra o vereador Valentim, a ser encaminhado ao conselho de ética. Ele concluiu seu discurso tranquilizando a população de que não cometeu nenhum crime ou ilegalidade, comprometendo-se a apresentar as provas à comissão de inquérito. Jair reiterou seu compromisso como representante do povo e colocou-se à disposição para esclarecer os fatos quando necessário. Encerradas as manifestações na

tribuna, o vereador Algacir citou a importância do esclarecimento, dizendo que não haviam acusado ninguém e esperavam a lisura e a prevalência da verdade na Câmara, repassando a presidência ao vereador Jair Bogler. Após reassumir a presidência da sessão, o vereador Jair Bogler convocou as comissões para reunião na quinta-feira (11) às nove horas, e convocou também a mesa diretiva para uma reunião no dia seguinte (09) às oito horas para tratar do requerimento dos vereadores Algacir, Ceni e Valentin. Não tendo mais nada a tratar, encerrou a sessão.